



Trabalhos Científicos

Título: Obesidade Infantil Na Percepção Dos Pais

Autores: MILENE URRUTIA DE AZEVEDO (UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES-URI FW/GPENUTS); KEILA DAL PAS (UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES-URI FW); LEUCINÉIA SCHMIDT (UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES-URI FW); RÚBIA GARCIA DEON (UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES-URI FW/GPENUTS); DIONARA SIMONI HERMES VOLKWEIS (UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES-URI FW/GPENUTS); TAÍS DE FÁTIMA SODER (UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES-URI FW/GPENUTS); THAIS DA LUZ FONTOURA PINHEIRO (UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES-URI FW/GPENUTS); FÁBIA BENETTI (UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES-URI FW/GPENUTS); JÉSSICA CRISTINA DE CÉZARO (UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES-URI FW/GPENUTS); FRANCIELI CRISTINA SPONCHIADO (PREFEITURA MUNICIPAL DE VICENTE DUTRA - RS)

Resumo: Introdução: A obesidade infantil é uma doença caracterizada pelo acúmulo de gordura corporal e atualmente vem sendo considerado um problema de saúde pública. Objetivo: Identificar a prevalência de obesidade entre crianças frequentadoras de uma escola de educação infantil e verificar os motivos que levaram ao ganho de peso na percepção dos pais. Metodologia: Pesquisa com delineamento transversal, descritiva e analítica. As crianças participantes da pesquisa realizaram a avaliação nutricional, através da aferição de peso e estatura. Os pais das crianças com sobrepeso ou obesidade preencheram um questionário sobre os motivos que eles acreditavam que pode ter levado ao excesso de peso dos seus filhos. Para o banco de dados foi utilizado o aplicativo Excel 2007 e para a análise foi utilizado o programa SPSS 22.0. Resultados: Participaram da pesquisa 46 crianças. A maioria (52,2%) eram meninos, com idade média de $8,83 \pm 2,11$ anos. A avaliação do estado nutricional demonstrou que 4,0% crianças apresentavam desnutrição, 11,0% baixo peso, 50,0% eutrofia, 13,0% pré obesidade e 22,0% obesidade. As associações entre estado nutricional e sexo ($p = 0,357$), entre estado nutricional e idade ($p = 0,752$) e entre estado nutricional e idade do início do aumento de peso ($p = 0,939$) não foram significativas. A maioria das mães 34,0% acredita que a criança tem excesso de peso, mas vai crescer e ser normal, 18,0% atribui a elevação ao fator genético e histórico familiar, 16% admitem que o filho(a) não possui uma alimentação saudável em casa, entre outros motivos. Constatou-se que os pais não possuem uma percepção muito boa em relação ao excesso de peso dos filhos. Conclusão: Os resultados deste estudo indicam a necessidade de se realizar programas de orientação nutricional nas escolas com os pais e as crianças, a fim de prevenir a obesidade infantil e os problemas de saúde vinculados à mesma.